



183ª Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Data: 21/02/2024

Hora: 14:00h às 16:00h

Local: Sala Minas Gerais – 18º andar – Prédio Sede CEMIG – Belo Horizonte/MG

Assunto: Reunião com o Conselho de Consumidores para colher subsídios para Ação Fiscalizadora da Distribuição, técnica comercial na Cemig Distribuição

Agendamento solicitado pela SFT/Aneel através do Ofício Nº 93/2024 – SFT/ANEEL

Participantes

1. Agnes Maria de Aragão da Costa – Diretora Aneel
2. Giácomo Francisco Bassi Almeida – Superintendente SFT/Aneel
3. Jaqueline Godoy – SFT/Aneel
4. Ademilton Braz Barnabé – SFT/Aneel
5. Fernanda Argolo Dantas – Aneel
6. José Ciro Mota – Presidente do Conselho e Representante da Classe Industrial
7. Erick Nilson Souto – Vice-Presidente do Conselho e Representante da Classe Poder Público
8. Solange Medeiros de Abreu – Representante da Classe Residencial
9. Edilson Avelino da Mata – Representante da Classe Comercial
10. Aline de Freitas Veloso – Representante da Classe Rural
11. Tânia Mara Aparecida Costa Santos – Suplente Representante da Classe Industrial
12. José Luis França dos Santos – Suplente Representante da Classe Comercial
13. Luciano José de Oliveira – Secretário Executivo do Conselho de Consumidores da Cemig
14. Alexandre Ribeiro de Almeida – Suplente de Secretário Executivo do Conselho de Consumidores da Cemig
15. Patrícia Gomes Pereira – Suporte Administrativo ao Conselho de Consumidores da Cemig

1- Abertura

José Ciro Mota, Presidente do Conselho de Consumidores da CEMIG, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou que cada um se apresentasse. Na sequência, Giácomo Bassi Almeida, Superintendente da SFT/Aneel e Agnes Maria de Aragão da Costa, diretora da Aneel, comentaram sobre os motivos da fiscalização, que será realizada em maio de 2024 na CEMIG. Eles esclareceram que o objetivo dessa reunião é ouvir dos Conselheiros as demandas e as impressões sobre os serviços prestados pela CEMIG até o momento.



183ª Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

2- Exposição dos Conselheiros

a) Comentários e demandas da classe comercial:

O conselheiro suplente da classe comercial, José Luis França, comentou das dificuldades em obter informações precisas sobre indicadores de performance da distribuidora. Segundo ele, para conseguí-las, os Conselheiros dependem que a CEMIG os informem ou precisam garimpar a informação no site da Aneel. O conselheiro solicita que a Aneel os disponibilize um “Report Mensal” com os principais indicadores de continuidade, qualidade, atendimento e satisfação dos consumidores, além do “Informativo da Ouvidoria Brasil e Regiões”.

A diretora Agnes se comprometeu a envolver o pessoal da área de tecnologia da informação para analisar o atendimento à solicitação. José Luis pediu atenção à regra vigente de expurgo do DEC, comparando o DEC regulatório com o DEC percebido. Citou exemplos de análises que realizou com dados da própria ANEEL em conjuntos da Cemig, em que os valores expurgados foram da ordem de 50%, concluindo que as regras atuais de expurgo estão penalizando o consumidor. Ele sugeriu à Aneel uma revisão do conceito de “eventos extremos” que estão cada vez mais comuns e a reanálise do que realmente deve ser considerado para expurgo.

José Luis comentou que a Distribuidora suspendeu o parcelamento do pagamento de custos de obras desde o início de 2023, procedimento que era vigente há anos. Em junho 2023, o Conselho de Consumidores da CEMIG encaminhou questionamento sobre o fato ao Vice-presidente de Distribuição, Marney Antunes, solicitando o retorno do parcelamento de obras uma vez que, segundo o entendimento dos membros do Conselho, beneficiaria a todas as partes envolvidas.

A resposta da CEMIG foi de que o procedimento de suspensão seria mantido a fim de conter a inadimplência. O conselheiro entende que a supressão dessa modalidade de pagamento dificulta a vida do consumidor, em virtude da necessidade de aporte imediato para execução das obras, que são realizadas em médio/longo prazo. Essa prática, faz com que parte dos consumidores busquem o atendimento via empreiteiras (obras PART), que ofertam a possibilidade de redução do prazo de execução e o parcelamento para quitação do serviço. No entanto, essa contratação implica pagamento de ágio considerável comparado aos preços praticados pela concessionária.

De acordo com os Conselheiros, essa ação inibe “o aumento do consumo de energia pelos clientes, a partir da realização das obras; a agregação de valor aos produtos produzidos em Minas Gerais; a arrecadação estadual de tributos; a realização de obras nas diversas regiões do estado que poderiam melhorar a rede de distribuição e favorecer o desenvolvimento territorial; e, especialmente, o incremento da satisfação dos clientes com a CEMIG.”



183ª Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

b) Comentários e demandas da classe rural

A conselheira Aline Veloso, representante da classe rural, se posicionou contra o fim do pagamento parcelado de obras e de valores supostamente altos das participações financeiras dos clientes. Os representantes da Aneel informaram que avaliarão a metodologia do cálculo da participação financeira adotada pela Cemig durante a fiscalização. Aline solicitou ainda a criação de um “DEC rural”, que retrataria melhor a situação desse segmento.

c) Comentários e demandas da classe residencial

Solange Medeiros, representante da classe residencial, solicitou a retomada dos encontros que eram realizados pela Aneel, com os membros de cada classe de consumo dos Conselhos de Consumidores a fim de orientar e alinhar conhecimentos, entender as especificidades de cada segmento. Ela destacou a importância da previsão regulatória atual que prevê capacitação de no mínimo 12 horas por ano.

A conselheira sugeriu que a Aneel realize eventos voltados à Eficiência Energética, como uma das alternativas do consumidor residencial, por ser tema muito pertinente a todos que querem realizar economia. Solange lembrou que o consumidor residencial, que já foi reconhecido pelo Código de Defesa do Consumidor e até pelo órgão regulador como “hipossuficiente”, é o mais impactado quando ocorrem aumentos tarifários. Isso ocorre porque, diferentemente das demais classes de consumo, o residencial não tem como repassar o aumento, somente absorver os custos, o que impacta fortemente no orçamento das famílias.

A representante da classe residencial pontuou também que as reclamações mais frequentes dos consumidores que representa são a qualidade do produto energia elétrica, a modernização do Subestações visando a modernização da distribuição e a modicidade tarifária. Concluiu lembrando que é urgente se atentar para a retirada de tributos, das contribuições, das taxas e dos subsídios inseridos na composição das tarifas, assunto premente quando se trata de economia doméstica.

d) Comentários e demandas da classe poder público

Erick Souto, representante da classe poder público, teceu críticas ao procedimento de inspeção de unidades consumidoras pela Distribuidora, citando um caso específico de troca de medidor e outro caso de suspensão do fornecimento por falta de pagamento.

Luciano José de Oliveira, secretário executivo do Conselho, comentou sobre os procedimentos da Comissão de ética da Cemig para apuração de denúncias envolvendo violação do Código de Conduta da Empresa.

e) Comentários e demandas da classe industrial



183ª Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

Tânia Mara Costa Santos, representante suplente da classe industrial, sugeriu que cada representante de segmento no Conselho abra workshop ou eventos com apresentação de indicadores de qualidade e continuidade e, que também, a concessionária apresente o plano de investimentos. Segundo ela, isso pode ajudar para que os locais mais críticos recebam investimentos prioritariamente, ajustando o planejamento da Distribuidora.

Outra sugestão da conselheira é o de excluir do cálculo do custo da tarifa aqueles clientes que não tiverem Geração Distribuída por região/ponto pois, atualmente, quem tem GD acaba sendo beneficiado, em detrimento dos que não possuem e são onerados. De acordo com Tânia, a consequência são impactos nos indicadores de continuidade e de qualidade dos consumidores que não têm geração distribuída e a cobrança para que a Distribuidora realize correções na rede, o que penaliza financeiramente o consumidor que não possui GD.

A conselheira sugere que a Aneel proponha uma solução para essas questões, pois é necessário que as distribuidoras tenham reconhecimento nas tarifas de quem usufrui de GD.

f) Demandas gerais

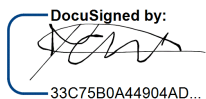
- 1- Alguns conselheiros relataram casos de demora no atendimento emergencial e sobre a deficiência na disponibilidade de equipes de campo no interior, para atendimento em casos de falta de energia.
- 2- Os membros do conselho apresentaram críticas ao atendimento presencial da Cemig, principalmente no interior, onde entendem haver um público mais carente desse tipo de atendimento.
- 3- Barnabé, representante da Aneel, solicitou aos membros do Conselho informações sobre demandas não atendidas pela Distribuidora.
- 4- O analista da Aneel se comprometeu a encaminhar ao secretário do Conselho pedido de envio das atas de reuniões nas quais os temas objetos da fiscalização foram tratados pelo Conselho.
- 5- A Aneel informou que envolverá novamente o Conselho de Consumidores após o início da fiscalização, previsto para maio de 2024.



183ª Reunião Extraordinária do Conselho de Consumidores da Cemig

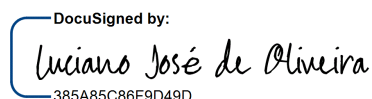
3- Encerramento

José Ciro Mota encerrou a reunião agradecendo à Aneel a oportunidade de exposição das impressões dos membros do Conselho de Consumidores e colocou-se à disposição para outros esclarecimentos.

DocuSigned by:

33C75B0A44904AD...

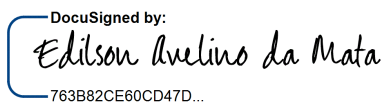
José Ciro Mota

Presidente do Conselho de Consumidores
da Cemig
Conselheiro Representante da Classe Industrial

DocuSigned by:

385A85C86F9D49D...

Luciano José de Oliveira

Secretário Executivo do Conselho de
Consumidores da Cemig

DocuSigned by:

763B82CE60CD47D...

Edilson Avelino da Mata

Conselheiro Representante da Classe
Comercial

DocuSigned by:

4AB4B13924F84CD...

Aline de Freitas Veloso


Conselheira Representante da Classe rural

DocuSigned by:

478CF4D6E05F432...

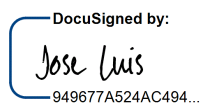
Erick Nilson Souto

Conselheiro Representante do Poder Público

DocuSigned by:

8CD21CB2BF844A1...


Solange Medeiros de Abreu

Conselheira Representante da Classe
Residencial

DocuSigned by:

949677A524AC494...

José Luis França dos Santos

Conselheiro Suplente Representante da Classe
Comercial

DocuSigned by:

80A0FD89F4D049D...

Tânia Mara Costa Santos

Conselheira Suplente Representante da Classe
Industrial